

# Senador é contra imunidade absoluta

SALVADOR (O GLOBO) — O senador indireto Jutahy Magalhães acredita que o processo contra o deputado João Cunha será levado a julgamento no Supremo Tribunal Federal “porque não houve uma retratação, o discurso foi mantido, ele apenas quis com a nota desmentir que tivesse intenção de ofender as Forças Armadas”.

Jutahy Magalhães reafirmou também sua posição contrária à imunidade total dos parlamentares, explicando que estes “devem ter responsabilidade e não po-

dem usar a tribuna para injuriar, difamar, caluniar ou ofender a honra alheia”.

## INSULTOS

Para o senador indireto, “a imunidade deve limitar sua proteção aos discursos candentes, nunca aos insultos e injúrias”. Quanto ao pedido de punição do Tribunal Superior Eleitoral contra o de-

putado Getúlio Dias, disse acreditar em uma retratação por parte do parlamentar “porque suas declarações contra o tribunal foram reflexos de um momento”.

Segundo Jutahy, o Brasil “está no caminho da abertura, com a necessária tranqüilidade na área política, que não pode criar obstáculos nem condições para aqueles radicais de uma extrema ou de outra, que não desejam a Nação caminhando em direção a uma redemocratização de suas instituições”.